

## CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA INSTALAÇÃO DE UTILIZAÇÃO BT

(Portaria n.º 949-A/2006, de 11 de setembro, na redação atual: RTIEBT)

### 1 Características da instalação

Tipo de estabelecimento	Instalação de utilização	Tensão nominal [kV]	Nome do QE	S do QE [kVA]	Nome dos QP	S dos QP [kVA]
Tipo Hospitalar	Centro de Saúde	0.400	Q.E.E.	41.4	Q.P.1; Q.UPS	13.80; 6.0

### 2 Dimensionamento das canalizações

Quadros elétricos (origem – destino)	Esque- ma de neutro	S [kVA]	Ib [A]	Tipo de proteção	In [A]	I2 [A]	Mét. Ref.	Modo de instalação	Iz [A]	1,45 Iz' [A]	Canalização	L [m]	ΔU [%]	ΔU' [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min [kA]	Regu- lação [kA]
RESP – Q.E.E.	TT	41.4	60	Fusível 22x58 gG	63	100.8	B	52-C4	88	127.6	XV -R 4X16mm <sup>2</sup> (0.6/1Kv)	3	0.09	0.09	2.7	3		
Q.E.E. – Q.P.1	TT	13.80	20	Disjuntor	20	29.0	B	52-C4	48	69.6	XZ1-U (frt,zh) 5G6mm <sup>2</sup> (0.6/1Kv)	5	0.13	0.22	2.3	3		
Q.E.E. – Q.UPS	TT	6.0	15	Disjuntor	32	46.4	B	52-C2	54	78.3	XZ1-U (frs,zh) 3G6mm <sup>2</sup> (0.6/1Kv)	16	1.09	1.18	1.7	3		

### 3 Classificação dos equipamentos e dos locais onde estão inseridos

Equipamentos elétricos	IP	IK	Código da influência externa																	
			AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	BA	BB	BC	BD	BE	CA
Instalação Sanitária (volume 0)	27	04	4	7	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1
Instalação Sanitária (volume 1)	25	04	4	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1
Instalação Sanitária (volume 2)	24	04	4	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	1	1	1
Instalação Sanitária (volume 3)	21	04	4	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	1	1	1
Instalação Sanitária I.S.P.M.C.	21	04	4	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	1	1	1
Exterior abrigado	44	07	7	3	4	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1
Exterior não protegido	55	07	8	4	5	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1
Resíduos Hospitalares	40	04	4	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	1	2	1
Arrumos	30	04	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Restantes Locais	20	04	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1

#### Legenda:

S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; Iz: Corrente admissível na canalização; Iz': Corrente admissível na canalização, corrigida; Met. Ref.: Método de Referência; L: Comprimento simples da canalização; ΔU: Queda de tensão relativa; ΔU': Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.

---

**Notas:**

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).